



|                            |                             |                                |
|----------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| <b>Veículo:</b> O Liberal  |                             |                                |
| <b>Data:</b> 23/05/2017    | <b>Caderno:</b> Atualidades | <b>Página:</b> 08              |
| <b>Assunto:</b> Competição |                             |                                |
| <b>Tipo:</b> Notícia       | <b>Ação:</b> Provocada      | <b>Classificação:</b> Positiva |

## Paraenses vão competir nos EUA

A Clínica de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará (UFPA) enviou as estudantes Ana Carolina Cazetta e Maria Eduarda Fonseca para a 22ª Competição de Julgamento Simulado do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, promovida pela *American University*, em Washington, com alunos de 98 universidades do mundo inteiro. O evento, que segue até 28 de maio, é uma forma de preparar os estudantes para acessarem a Corte Interamericana de Direitos Humanos. As alunas atuarão como oradoras, e Isabela Feijó, discente do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPA, será a orientadora da equipe. Este ano, a professora Valena Jacob, diretora da Faculdade de Direito, vai atuar como juíza na competição, pela segunda vez.

A UFPA participa da competição pela sexta vez. Em 2012, a universidade obteve o prêmio de “Melhor Equipe Estreante” e nos anos de 2013, 2014 e 2015 o de “Melhor

Orador em Português”. Este ano, o evento tem como tema “Novos desafios na relação entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos”. A competição é trilingue (português, espanhol e inglês). Os competidores estudam previamente um caso hipotético para fazer a sustentação oral numa corte simulada, dividindo-se entre grupos de defesa das vítimas e dos Estados. A bancada de juízes é constituída por juristas voluntários selecionados, especialmente professores de universidades com titulação e atuação em Direitos Humanos.

“A Corte julga casos de violação aos Direitos Humanos entre os estados membros que ratificaram a Convenção Americana de Direitos Humanos, que instituiu um Tribunal Interamericano com sede na Costa Rica. Mas, ainda hoje, há poucos profissionais do Direito habilitados em acessar essa estrutura”, explicou a professora Valena. A Convenção é datada de 1969, e foi ratificada pelo Brasil através do Decreto nº 678, de seis de novembro de 1992. As alunas da UFPA

passaram por uma seleção prévia, no I Torneio Regional de Direitos Humanos, organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil Seção Pará, quando conseguiram garantir as passagens para participar da competição.